

MORTALIDADE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*, EM FUNÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO *Baculovirus spodoptera*.

Valicente, F. H.<sup>1</sup> & Cruz, I.<sup>2</sup>

O tempo de alimentação da lagarta com folhas contaminadas pelo *Baculovirus* pode determinar o sucesso na mortalidade da praga. Este bioensaio teve como objetivo determinar se há diferença no tempo de alimentação e idade da lagarta com folhas contaminadas pelo vírus na mortalidade destas pragas. As folhas de milho foram lavadas com hipoclorito de sódio e depois contaminadas com o *Baculovirus* numa dosagem de  $2,5 \times 10^6$  pol/ml de solução. Os tempos de exposição da lagarta com a folha contaminada pelo vírus foram de 24 e 48 horas. Para cada tempo de exposição, foram usadas lagartas de 6, 7 e 10 dias de idade. Após o período de contato com a folha contaminada pelo vírus, as lagartas foram transferidas para a dieta artificial. Os resultados mostraram que praticamente não houve diferença na mortalidade da lagarta-do-cartucho quando exposta ao vírus por 24 ou 48 horas. Entretanto, a mortalidade decresceu nas lagartas com 10 dias de idade. A mortalidade das lagartas expostas ao vírus por 24 horas variou de 82% (lagartas com 10 dias de idade) a 96% de mortalidade (lagartas com 7 dias de idade). A mortalidade das lagartas expostas ao vírus por 48 horas variou de 78% (lagartas com 10 dias de idade) a 98% de mortalidade (lagartas com 6 e 7 dias de idade).

---

<sup>1</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS, Caixa postal 151, 35700 - Sete Lagoas, MG.

<sup>2</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Phd. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.